

# SAIRIA CIRO, ENTRARIA ZENOBIO

DESDE as primeiras horas da tarde de ontem, com a notícia da anunciada subida da comissão de coronéis a Petrópolis, corriam os mais desencontrados boatos acerca de modificações a serem feitas, ainda hoje, nos Ministérios do Trabalho e da Guerra.

Apesar dos boatos desencontrados havia, em todos eles, porém, algo de comum, que era a indicação de que o general Zenóbio da Costa tinha sido convidado para ocupar a pasta da Guerra. Contudo, fontes militares bem informadas nos asseguraram que o bravo general da FEB teria condicionado a aceitação do alto cargo para o qual teria sido convidado, à imediata exoneração de Jango Goulart e a sua substituição por pessoa responsável e serena.

Podemos informar, ainda, aos leitores que

(Conclui na 2.ª pág.)



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável: TENORIO CAVALCANTI — Diretor Redator Chefe: HUGO BALDESSARINI

ANO I — RIO DE JANEIRO, 19 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 15

## GETULIO SERIA O MANDANTE DO CRIME

(Texto na 2.ª Página)



Aqui está um aspecto do "comício mirim" de ontem na Esplanada

OS "PELEGOS" DE JANGO FICARAM ROUCOS...

## COMICIO-MIRIM NA ESPLANADA DO CASTELO

Na Esplanada do Castelo, na área onde se ergue a estátua de Rio Branco, reuniu-se, à tarde de ontem, por entre estuques e galhardetes, bandeirinhas e cartazes, homens e mulheres, o que anunciavam como monstro — o comício pré-cumulo do salário mínimo.

As despesas preparatórias foram de vulto, pois houve publicidade cara e retumbante, pregões nos quatro cantos da cidade, sendo postos em prática todos os recursos de divulgação.

FRACASSO E NADA MAIS. A direção, coube ao diretor do SAPS, Luis Corrêa da Silva, da confiança do ministro Jango. Apesar dos chamamentos não compareceram mais de 700 pessoas, porque todo mundo sentiu a interferência dos pelegos num assunto

que interessa a todo o país. Falaram: Angelo Mangela do Sindicato dos Marítimos; Manoel Sobral de Moraes, do Sindicato dos Viajantes; Antônio de Souza, do Sindicato de Chapéus e Bangalôs; Maney Cicrat de Sá, irmão do diretor do Departamento Nacional do Trabalho e envolvido na ladrocinha dos caminhões-feras; Duque de Assis, desmoralizado pelego do Cais do Porto, e outros.

Então, logo ao ministro Jango e repetiram os estuques dos cartazes. Malharam em ferro frio.

pois ninguém é contra a elevação do salário mínimo em bases justas e sem exploração política.

Alguns deles afirmaram que o presidente da República aprovou fatalmente o que ficou resolvido pelo pioneiro da República Anarco-Socialista, Sr. João Jango Belchior Goulart, porta-voz político do Castelo.

As palmas eram frias, mas uns quarenta indivíduos de má caladura berravam a ponto de logo ficarem roucos. Mesmo afônicos cumpriam a

missão — passaram a bradar como posses.

Cerca de duzentos polícias engrossaram um pouco o mingado comício.



ANGELA MARIA DESMAIOU COM A VITÓRIA (Na 2.ª pág.)

## Dulcilio Continua Nomeando e Exonerando

O prefeito Dulcilio Cardoso assinou os seguintes decretos: exonerando, do cargo de diretor do Hospital Colônia de Curupaiti, do Departamento de Higiene, o médico Gilberto Mangon e nomeando para essas funções o médico Arnaldo Zéio; nomeando, em substituição, para o cargo de agrônomo Ernesto José Coelho Rodrigues Catarino; interinamente, para o cargo de oficial adminis-

(Conclui na 2.ª pág.)



Alimente-se bem na BRAHMA

Rua São José, esquina de Av. Rio Branco (Galeria Cruzeiro)

## A 25 METROS DE PROFUNDIDADE A "HAINAN"



Em prosseguimento das pesquisas realizadas, pelas autoridades da Polícia Marítima, em busca da lancha "Hainan" que submergiu lotada de passageiros domingo último nas proximidades da Ilha das Cobras, o escafandrista Adolfo Vanni, conseguiu ontem depois de ingentes esforços localizar a embarcação sinistrada. Todavia, até à tarde, não haviam logrado retirá-la pois a mesma encontrava-se encalhada no fundo numa profundidade de 25 metros. Nada menos de 10 corpos dos desaparecidos na desastrosa catástrofe foram também encontrados durante a proveitosa diligência. Removidos para o necrotério do I.M.L. ali foram reconhecidos por parentes.

## CHEQUES SEM FUNDO A GRANEL ENQUANTO O GOVERNO EMITE DINHEIRO A TORTO E A DIREITO, OS CHANTAGISTAS, SEGUINDO O EXEMPLO, PASSAM CHEQUES FALSOS

Na corrida desenfreada de negócios escusos a que presenciamos, audaciosos chantagistas correm parelha com esper-

talhões protegidos pelo Governo, usando de processo que ultimamente vem se repetindo assustadoramente, ou seja,

(Conclui na 2.ª pág.)

## Totalitarismo Por Etapas

TENORIO CAVALCANTI

A formação caudillesca do senhor Getúlio Vargas sempre o inclinou para o totalitarismo. Não se apressa a direita ou a esquerda. Gira, como catavento, em torno dos dois extremos e disto deu sobejas provas no advento do Estado Novo, que constituiu para o Brasil uma triste lembrança.

Não perde oportunidades. Acendeu com o poder a Luis Carlos Prestes e negociou com Plínio Salgado, quando verificou que o fascismo indígena era uma minoria ridícula e aventureira.

A sua interferência, na feitura da Constituição de 1934, foi altíssima, se não a extrema, não se considerava firme no poder, encontrando obstáculos intransponíveis.

Relutando entre o comunismo e o fascismo, preferiu o meio termo, resolvendo-se com a excecção do peleguismo de 1937, visando transformá-lo mais tarde em regime totalitário cem por cento.



combustíveis e desarticuladas de seus adversários.

No campo econômico-financeiro tem demonstrado clara e abertamente suas tendências totalitárias, ao não conseguir impedir as interferências por parte da indústria brasileira a isso se tem oposto.

O café, o cacau, o açúcar, o mato, os minérios, as madeiras, a borracha, o algodão e tudo quanto possa pesar no nosso intercâmbio internacional estão a influência malfética, direta e abusiva do Poder Executivo, desde a primeira medida de imposição de normas internacionais, estreitando prejuízos de vulto à Nação e abelando a fortuna privada.

O Estado está dirigindo os principais labores e todas as indústrias extrativas, numa infindável afirmativa de socialismo totalitário.

Não alcançou manifestar por inteiro a Petrobrás unicamente porque o Congresso não se rendeu ao seu capricho.

As tentativas de desmontagem da indústria brasileira, não fez mais do que firmar sua perigosa ideologia, chegando a negar os empreendimentos meritórios das empresas estrangeiras que exploram serviços públicos, às quais já fez favores excepcionais contra o interesse público e nunca havia obrigado ao cumprimento exato dos contratos.

Ensaia agora a passos trôpegos a tentativa de República Sindicalista, mas jogando a liberdade sindical, transformando os sindicatos em fantoches do Ministério político do Trabalho.

Deparando óbices da convergência titubeia, quando manda lançar a idéia irrisória e jocosa da República Anarco-Socialista, com a predominância individualista ou seja a maior e a mais ridícula das concepções de um organismo político...

A utopia do anarquismo, ou seja o individualismo, atingida ao extremo, em conúbio com o Socialismo que é sua radical negação!

Quer mandar sozinho, dá no que dar, sucede o que suceder, acontece o que acontecer e encontra sempre beócios que se deixam arrastar por suas extravagantes e absurdas lucubrações nascidas de sua tendência caudillesca.

E termos de suportar tantas mutações camaleônicas, por mais dois anos... Sim, logicamente é o único remédio, desde que o princípio de legalidade e não de utilidade, como pensam os que preferem golpes a respeito a Constituição. E bem possível é que o Dr. Getúlio resolva progredir na arte de raciocinar.

## Sofrer é o Nosso Destino



POVO: — O' pai! Olhai por nós...  
GETULIO: — O' filho! Quem não sabe sofrer, não é digno de mim...



# NOTÍCIAS FLUMINENSES

## POLÍTICA FLUMINENSE

### ASSEMBLEIA

#### GETULIO DE MOURA - RESPONSÁVEL PELA MORTE DO DELEGADO

— "Zonaldero como principais responsáveis pelo assassinato do sub-delegado de Imbari, o deputado federal Getúlio de Moura e o presidente da Fábrica de Motores, este último padrinho do assassinado, delegado Oswaldo Rangoni" — declarou, ontem, o deputado Benigno Fernandes acrescentando: "O sr. Getúlio de Moura vinha dando todo o apoio ao criminoso, autor de várias espantosas na Fábrica de Motores e ainda agora já começa a agir no sentido de inocentar e libertar o culpado". Acrescentou que a ação do sr. Getúlio de Moura tem como objetivo dominar o eleitorado de Imbari para dele se beneficiar nas próximas eleições.

### RESPONSA

Seguiu-se na tribuna o sr. Angelo Bilenecourt, trabalhista, mas adversário do governo, para responder a acusações feitas contra o sr. Getúlio de Moura. O sr. Bilenecourt afirmou que o sr. Getúlio de Moura não tinha nada a ver com o assassinato do delegado Oswaldo Rangoni. O sr. Bilenecourt afirmou que o sr. Getúlio de Moura não tinha nada a ver com o assassinato do delegado Oswaldo Rangoni.

### DEBATES

O deputado Simão Mansur voltou ontem, a denunciar a prática de crimes pela polícia do município de São João da Barra, onde o PSD é a bandeira dos ladrões e dos assassinos em todo o E. do Rio.

### COMUNICAÇÕES

Nas pequenas comunicações fizeram uso da palavra os seguintes deputados: O sr. Alvaro Bastos, para discorrer sobre a seca no norte do Estado, declarando que toda a produção daquela zona já se encontrava prejudicada em mais de 50%. Pediu ao governo imediatas providências para contrabalançar a situação.

O sr. Paulo Mendes, para declarar que é deficiente o atendimento do trecho da estrada Rio-Bahia que passa pelos municípios de Três Rios e Sapucaia.

E o sr. José Manhães, que protestou contra o ato do delegado de Nova Iguaçu denunciando distorções no funcionamento da Guarda Municipal.

Na ordem do dia foram aprovadas várias indicações, não tendo havido número para a votação dos dois únicos projetos que constavam da pauta, o que foi constatado depois de um pedido de verificação.

## Modificações no Secretariado Fluminense

### Romeiro Neto o novo secretário de Justiça — Sairá o prefeito de Niterói — Escuro na "caixinha" do jogo, com o desaparecimento de doze milhões

Já foram substituídos dois secretários fluminenses, os srs. Barcelos Felo, da Secretaria de Segurança e o sr. Paulo Fernandes da Agricultura. Ontem mesmo os substitutos, respectivamente os srs. Alvim Belis de Souza e Sinto Rocha empossaram-se nos cargos.

### SECRETARIA DO INTERIOR

Hoje será publicado o ato de exoneração do atual Secretário do Interior e Justiça, sr. Roberto Silveira, que é também o Secretário Geral do PTB no E. do Rio. O sr. Romeiro Neto, atual líder político na Assembleia, será o futuro Secretário de Justiça, de quem tomar posse na próxima semana.

### PREFEITURA

Aguarda-se também a saída do atual prefeito de Niterói, sr. Alvim Belis de Souza, o qual acaba de escrever uma carta desafiadora ao governador Amaral Peixoto, visando especialmente a situação do sr. Barcelos Felo na política fluminense. Estão indicados como possíveis substitutos os srs. Moura e Silva, atual Secretário de Educação, e o sr. Edmundo Varela, indicado pelo sr. Felo.

### ESTOUROU A "CAIXINHA"

Afirmava-se, ontem, em Niterói, logo depois da transmissão da Secretaria de Segurança ao novo titular, que se havia constatado um estouro na "caixinha" do jogo. Calculava-se que nela deviam existir pelo menos 12 milhões de cruzeiros e, entretanto, o dinheiro sumira misteriosamente.

## SAÍRIA CIRO...

(Conclusão da 1.ª pag.)

As Forças Armadas continuam coesas e resolvidas a impôr um pouco de respeito à Nação, tão ultrajada nesta grave conjuntura em que se encontra, lacerada por problemas aparentemente insolúveis, embora todos de possível solução, dependendo apenas de um pouco de espírito público e patriotismo.

## Os americanos não abandonarão Berlim

BERLIM, 18 (U. P.). — Fazendo sua declaração sobre a situação da Alemanha Ocidental, o dia do encerramento da Conferência dos Ministros do Exterior dos Quatro Grandes, o Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, afirmou a intenção das potências ocidentais de permanecerem em Berlim e considerarem qualquer ataque à mesma como agressão às suas forças armadas e a elas próprias.

## Micro Placard da Sorte

Nos diversos pontos de venda, foram fixados os seguintes micro-placard da sorte:

PARA TODOS CONSTANTINO

|      |      |
|------|------|
| 5241 | 2612 |
| 8514 | 4470 |
| 8077 | 7768 |
| 9141 | 9837 |
| 4294 | 4687 |
| 267  |      |
| 621  |      |
| 16   |      |

CARIOCA NITERÓI

|      |      |
|------|------|
| 7288 | 3876 |
| 3934 | 8048 |
| 4429 | 1891 |
| 7607 | 6792 |
| 3258 | 6807 |

### ANGELA MARIA..

A vitória de Angela Maria, ontem à noite, Rainha de Rádio DE 1954, com quase dois milhões de votos contados, foi uma surpresa monstruosa, não só para a sua família, como para a própria Rainha, que, após a consumação do resultado da apuração, de tão emocionada, não pôde cantar de imediato em pleno auditório do Rádio Maracanã.

## DUQUE DE CAXIAS

# GETULIO MOURA PREOCUPADO COM O CRIME



O corpo do Sargento Pedro Freire, sub-delegado de Imbari, assassinado em Caxias.

### MAIS UMA IMPORTAÇÃO DE ITAPERUNA FRITA PELO JUIZ CRETON

Acade de ser nomeado juiz substituto do Duque de Caxias, o advogado RAYMUNDO SEIXA, que foi escolhido pessoalmente pelo juiz da comarca por ser elemento capaz de assegurar sua tranquilidade pessoal e administrativa no período de seu afastamento.

Tudo indica que o Dr. juiz Navega Creton, pedirá licença para processar o deputado Tenório Cavalcanti por mais um crime.

### CHEQUES SEM FUNDO...

(Continuação da 1.ª pag.) passar cheques sem fundo. O Governo emite desobedientemente e os malandros o imitam, deramando na praça letras sem valor.

### DIRETOR DA ES. PERTEZA

Ainda ontem, foi preso o suco Walter Birkhauser, que se intitulava diretor da Companhia Brasileira Transatlântica de Comércio e Engenharia S. A., com escritório à rua Teófilo Otoni, 15, salas 602/4. Este elemento, no dia 1.º de agosto do ano passado, emitiu, contra o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, em nome de Reinaldo Machado Vieira, um cheque no valor de seis mil cruzeiros, número 05204. Indo ao estabelecimento bancário e verificando que não havia cobertura para o cheque, Reinaldo compareceu ao 9.º Distrito, onde apresentou queixa. Posteriormente, compareceu ao Cartório de Ofício para protestar o referido documento.

### PRESO

Aberto o inquérito, feita a pericia no cheque e constatado a autenticidade da assinatura do emitente, foi solicitada a delegacia do 9.º Distrito. Interrogado, declarou que, realmente, emitiu vários cheques sem fundos, o que não era segredo para as pessoas que com ele transacionavam, as quais concordaram em esperar a reposição do dinheiro no banco para poderem sacar.

### SUBORNO

Colhido de surpresa pelo "flash" de nosso fotógrafo, o chantagista revoltou-se, para depois, mais calmo, tentar comprar o nosso silêncio sobre seus negócios escusos. Nessa ocasião, ofereceu um cartão ao repórter, dizendo-lhe que o fosse procurar no escritório de sua companhia.

Walter Birkhauser, depois de qualificado no cartório daquela delegacia, foi mandado embora, para aguardar, livre, o pronúncia da Justiça.

gras rejeitou no auditório do Rádio e o ambiente de entusiasmo transformou-se em uma festa de carnaval em homenagem a uma rainha simpática e atraente Rainha de Rádio.

## NOVA IGUAÇU

MESQUITA, 18 — (Do nosso correspondente) — Uma comissão de senhoras moradoras no município de Nova Iguaçu, na maioria residentes em Mesquita, vieram à nossa redação para reclamar contra o abuso do comércio naquela localidade, onde não há um comércio de primeira qualidade que seja tabelado.

Ora, se existe fiscalização de preços por parte C.O.A.P., C.O.F.A.P., e outras damas de letras, o povo é duramente explorado e o comércio não tem uma ideia do que está acontecendo naquele município do Estado do Rio de Janeiro.

Os comerciantes desonestos e exploradores do povo, chegam ter a audácia de fixar preços nas mercadorias a venda multiplamente de tabela estipulada pela C.O.A.P., fazendo assim, que o povo não possa pagar o que realmente vale.

Chamamos a atenção dos consumidores do governo. Assim não é possível. Faz-se necessário um controle, e é a esse fim que nos dirigimos. Atentamos para isto. Com a ajuda do povo não é possível.

Trata-se de mais uma importação feita pelo juiz, que está transformando Duque de Caxias numa sucursal forense de Itaperuna. Já trouxe o promotor, um escrevente, vários advogados e agora o juiz substituto. Qual será a próxima importação?

Pobre Caxias!... A quanto lhe fizeram descer na escala da dignidade humana!

### ANTONIO BONFIM DE ANDRADE, testemunha do crime



## Nilópolis

Recebemos a seguinte carta: "Nilópolis, 13 de fevereiro de 1954.

Exmo. Sr. Deputado Tenório Cavalcanti. — DD, Diretor de LUTA DEMOCRÁTICA — Rio de Janeiro, D. F. Saudações.

Leitor assíduo e constante do seu brilhante matutino em nossa cidade de Nilópolis, do qual tenho feito intensa propaganda, levando aos lares mais distantes, em reconhecimento pela linha traçada e pelo princípio que adota — "Lutar pelos que não podem lutar" — venho pedir vossa parca e que segue, pedindo a divulgação do teor, porque é um justo prêmio ao valor e ao mérito de um cidadão que tem seguido as suas pégadas e acompanhado os seus exemplos.

Trata-se de Cláudio de Oliveira, ilustre figura do nosso meio social e político, jornalista, professor, funcionário público federal, fundador e diretor de jornais e revistas "Mosaico Fluminense" colaborador eficiente na imprensa local, desportista, e grande incentivador das obras sociais locais, em companhia do Dr. Eduardo Silva Júnior, para o qual solicitaria que fosse conatada a representação do advogado e respeitado jornalista dirigido por V. Excia., nesta cidade de Nilópolis.

Ninguém melhor do que Cláudio de Oliveira, porque conhece todos os nossos problemas.

### CAMPOS VENCIDA PELO BOM SENSO A RESSACA DA DITADURA

CAMPOS, 18 (Do nosso correspondente) — R. percutiu em todo o Brasil a reação das classes conservadoras contra a Lei n.º 2.111. O comércio, de Campos, detém a maior parte da força e uma intervenção em política, de si mesmo, propriedade sua que lhe quer furtar os que tem a boca torta pelo cachimbo da Ditadura.

## O Tribunal de Contas é Figura..

(Continuação da 3.ª pag.) CODIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

### FIXAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

As delegações do Tribunal de Contas junto aos ministérios e delegacias fiscais nos Estados e determinadas repartições, como: Imprensa Nacional e Comissões de Compras do Serviço Público, etc., tem uma autoridade tão ínfima que não se pode dar a sua ação a nomeinação de fiscalização.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

Se o Tribunal de Contas tivesse poderes para agir, tais emissões clandestinas não teriam sido feitas. E preciso que os nossos representantes do Congresso não esqueçam que enquanto não se constituir o 4.º Poder, (Poder soberano, livre, desimpedido, o Poder fiscal a corrupção não terá fim, neste país. Concluiu suas declarações o sr. Ernesto Claudino.

## LENOCINIO, JOGO E VADIAGEM

SAO JOAO DE MERITI, 18 (Do nosso correspondente)

Resurge em maior evidência e com maior vulto espresivo lenocínio para a vergonha e o desassossego da família meritense. Como se não bastasse as duas pragas daninhas — o jogo e a vadiagem — numerosas são as casas suspeitas espalhadas no município. Zombando e sofrendo vultuosos lucros com a prática de torpe e asqueroso expediente.

E a isto só se pode culpar o comprazimento das autoridades locais, responsáveis por esta situação anômala. Depositamos nossas esperanças na capacidade do Dr. Guimardes Pastor, delegado de São João de Meriti, no sentido de fazer extinguir estas três pragas daninhas vergonhas do nosso município: lenocínio, jogo e vadiagem.

Será que o Dr. Pastor sente a revolta das suas ovelhas? Para combater a teledade das ovelhas é preciso ser Pastor!

UMA PARDEIRO Mal adaptada a um prédio impróprio, a Prefeitura de São João de Meriti é um verdadeiro pardeiro. Ali se encontram os que têm de se enfiar com o público, sem ao menos poder respirar o oxigênio salutar em um ambiente condigno às suas atribuições.

O mesmo ocorre com a Intendência de Rendas do novo município. Esta Divisão está instalada numa loja térrea, onde o sol de verão bate todo o dia. Os automóveis que passam provocam densa poeira que penetra pelas janelas. Lá dentro, os funcionários suam a bica, sem um ventilador.

Certas casas comerciais de São João de Meriti estão sob a presença dos comandos sanitários. A imundície e o desprazo fixaram moradia ali, já que as autoridades do Serviço de Saúde Pública não promovem uma enérgica campanha de profilaxia contra a sujeira que está imperando de um modo assustador em certas casas comerciais, principalmente as bares e os restaurantes. Um vercalreiro atestado à saúde do povo!

BOT



## NOS BASTIDORES

### POLITICAGEM DE ARAGUARI

O jornalista Anísio Rocha, candidato a deputado Federal por Goiás, apoiado pelo Marechal Eurico Dutra, falando sobre a transferência da sede da Estrada de Ferro Goiás para Goiânia, e que tanta celebração vem tendo, assim como tanta política em contra o diretor da Estrada de Ferro Goiás, sr. Mauro Borges Teixeira filho do governador Pedro Ludovico.

A verdade, é que ninguém poderá evitar a transferência, pois somente em território goiano a Estrada portadora, quase 500 quilômetros e de terras mineiras apenas vinte quilômetros.

Fiquem certos os políticos do Estado de Minas: a sede da Estrada de Ferro Goiás será transferida porque é uma imposição feita por fatores superiores e que não há força humana para impedir.

Agora o caso dos coronéis que monopolizam as atenções, os bastidores estiveram hoje um tanto fracos, em virtude da reunião conjunta do Congresso para apreciar os votos do Presidente da República.

## Diálogo nas Ruas...

— O Neves desistiu de coordenar a política nacional?  
— Trançou-se apenas, por não acreditar em histórias de Trancão. Trançadamente outorgou poderes ao Jango...

— Quanto ganha o Hélio Braga?  
— Não sou atirador, sei somente que papa Cr\$ 30.000,00 mensais na "A Equitativa", acumulando-os com os pingües proventos da COFAP...

— O Cardoso vai casar-se à moda portuguesa ou à moda brasileira?  
— Sei lá, mulher curiosa. Numa ou noutra não se notam flores de laranjeira...

— Quem maior número de palácios goza no Brasil?  
— O revólver do "São Paulo" entrou a um capítulo de cavalaria do Uruguai. Tem a seu dispor o Cateio, o Negro, o Inga e o Haborai, agora a vastidão do Quitandinha...

## O Tempo Precioso do Prefeito

Cinco horas, 41 minutos e 2 segundos de trabalho

Quanto o povo desta "muni-le" São Sebastião do Rio de Janeiro continua sofrendo a falta d'água, a deficiência do serviço de lixo, a falta de um odor da cidade suja, a falta de chuva, nos bairros esquecidos e nos buracos do calçamento das ruas centrais, a salutar nos bancos dos ônibus e lotações quando estes rodam pela centralíssima avenida Graça Aranha; enquanto a administração municipal continua acéfala para tudo quanto seja servir ao povo e à cidade — o prefeito Delfino Cardoso continua no mundo para mais sobreviver e já sacrificando o erário.

Ainda ontem se noticiava que o prefeito Cardoso assinava portarias nomeando mais sete oficiais administrativos, e mais um engenheiro.

Somando as 5.112 nomeações de sua gestão, tem-se o total de 5.120 nomeações lavradas por sua excelência.

Além, se alguém acusar o Sr. Cardoso de não haver trabalhado na Prefeitura, de na da haver feito, poderá ele responder:

— Gastando quatro segundos para cada assinatura de nomeação, empreguei 20.480 segundos de meu precioso tempo para firmar as 5.120 nomeações que fiz.

Gastei, pois, 5 horas, 41 minutos e 2 segundos nomeando gente para servir ao meu parquinho e a minha família.

E não é pouco? Ainda tenho representado a cidade na Rádio Nacional e não cobro nada por isso...

### Movimento de café nos portos de exportação

No dia 13 de fevereiro corrente foram negociadas com o exterior 32.590 sacas de café, sendo 7.250 em Santos, 16.000 em Paranaguá, 6.200 no Rio e o restante nos demais portos.

Na mesma data, foram despachadas para exportação 1.736 sacas, sendo 2.633 no Rio, 1.828 em Santos e 3.275 em Paranaguá.

Ainda no mesmo dia os embarques para o exterior atingiram 30.007 sacas, sendo 25.075 em Santos, 2.967 no Rio e 1.750 em Paranaguá.

Até o dia 13 do corrente, foram embarcadas 10.730.604 sacas, sendo 10.463.106 para o exterior, e vendidas 11.688.438 sacas, da safra 1953-54.

## O INSTITUTO DO AÇÚCAR CALAMITOSO

Administração falha - Consequências desastrosas — Reação enérgica dos usineiros de São Paulo

Os planos mirabolantes e prejudiciais do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, intervindo autointeressadamente na alta do preço do açúcar, mandando seus "técnicos" a COFAP com o propósito de lutar em prol da "tubarão" do açúcar, contra o povo sacrificado, aumentando em mais um cruzeiro e oitenta centavos o preço daquele produto essencial à vida do pobre, por si já subnutrido, pela falta de alimentos, tais os seus exorbitantes preços, é incontestavelmente mais uma indignidade das muitas pelo mesmo cometidas.

O desfecho de tal manobra não obstante a "eloquência" e "poder de domínio" pela palavra dos seus "satélites" propagando pela alta extorsiva do preço do açúcar, foi do mais edificante: o diretor da COFAP que havia concedido um aumento de quarenta centavos por quilo, baixou para trinta centavos.

Quer dizer com isso, que o Sr. coronel Hélio Braga, "fundido" com a retórica dos emissários do Sr. Dé Carli, achou conveniente baixar de trinta centavos no quilo do açúcar, minorando assim a desgraça deste povo impiedosamente sacrificado, e que muito contorça, "em vida barata" que por em se multiplicou, depois que o velho Gaspar Dutra deixou o Governo...

O desenrolar dos fatos

Mas, observando o desenrolar dos fatos, vamos comentar a reunião dos produtores de açúcar de São Paulo, tendo como presidente dessa reunião o governador Lucas Garcez. Foi oculto, com o mais alto desvelamento, com a mais patriótica imparcialidade, o assunto concernente à produção de açúcar, pelas usinas do grande Estado do Sul.

Não se cogitou de elevar o preço do produto, mas sim, de aumentar a produção, pois que, com o seu aumento mais acessível será o seu preço. Mas vejamos a "Vilva Reguladora do Equilíbrio da Produção do Açúcar", inteligentemente imposta pelo Sr. Otávio Lima e Castro, em nome dos usineiros paulistas: — "Tendo a bem do

cooperar ao crescimento do consumo no mesmo ritmo — a produção do açúcar não poderia ter-se expandido de forma desordenada. E' inadmissível que, em alguns anos, nestes últimos tem havido excedentes — excedentes todavia que, não sendo exagerado (cerca de 3 milhões de sacas) representam uma garantia do próprio suprimento nacional em lugar de tomar providências para manter essa indispensável margem de segurança, reduzindo-a a álcool carburante, quando fosse o caso do I.A.A. (em preferência ao álcool de mercado internacional, a preço de sacrifício, sendo os prejuízos da exportação custeados pelos produtores.

RECURSO MAL INDICADO

Depreende-se logo não ser esse o recurso mais aconselhável sendo pacífico, como se quer que o álcool ande ou não, fabricado com as sacas de MATÉRIA PRIMA, representaria infalível válvula reguladora do açúcar, e com esta substancial vantagem: não haveria prejuízo como acontece na exportação do açúcar. Apresentando-se pois, essa solução, que poderíamos qualificar de ideal, há três anos desda a conferência de Campos acalentamos a esperança de vê-la concretizada. Esperança vã... Inútil, têm sido as nossas repetidas tentativas nessa direção. Na verdade a autarquia não tomou a peito, aliando sempre não se conseguir o financiamento necessário para a instalação de conjunto andeiro reclamado, o que não ocorreu, contudo, encontramos, meios de instituir e amparar nesse período a POLÍTICA da aguardente que lhe escapa as finalidades, e que terá como inevitável SEQUELA (ato de seguir bando ou quadrilha — Símbolo da Fome) o agravamento da superprodução de açúcar, pelo desvio de contingentes de cana. E não se suporta tratar-se de iniciativa modesta: para a sustentação dessa política, frota e frota de caminhões-tanques foram adquiridos e agora mesmo se estão inaugurando duas destilarias no Estado, para transformar, embora anti-econômica, aguardente em álcool.

DENUNCIA

Ora, temos diante dos nossos olhos, uma denúncia "amável" da péssima política econômica do Sr. Dé Carli. O seu plano de defesa da aguardente descoberto por acaso, depois do fracasso da "norrinha" sintética, constitui evidentemente não um benefício a este ou aquele produto da cana

As forças políticas de São Paulo estão se reunindo em torno de Ademar de Barros e Hugo Borghi. Ambos, de acordo com a opinião de parlamentares daquele Estado, são realmente os únicos que têm possibilidade de vencer o pleito de 3 de outubro.

Os observadores (políticos) oposicionistas e situacionistas que têm percorrido várias regiões do Estado, constataram que aqueles são os nomes que despertam maior interesse no eleitorado.

BORCHI SE FORTALECE

O deputado Arnaldo Azeiteiro (P.T.B. de São Paulo) regressando ontem do seu Estado, onde passou dois meses no interior, tratando de uma reeleição, afirma que o PTB está completamente esfacelado, por causa da prepotência do sr. Jango Goulart, que cumprindo determinações de Vargas, telamos em se intrinsecar na política de São Paulo.

Por essa razão, Borghi se fortalece cada vez mais. O líder "norrinha" vem apresentando uma tese que até aqui vem dando bons resultados e tem obtido grande receptividade, entre os diretores municipais do PTB. Resume-se o seguinte: os fazendeiros e comerciantes que ainda

tem o seu Estado, onde passou dois meses no interior, tratando de uma reeleição, afirma que o PTB está completamente esfacelado, por causa da prepotência do sr. Jango Goulart, que cumprindo determinações de Vargas, telamos em se intrinsecar na política de São Paulo.

Por essa razão, Borghi se fortalece cada vez mais. O líder "norrinha" vem apresentando uma tese que até aqui vem dando bons resultados e tem obtido grande receptividade, entre os diretores municipais do PTB. Resume-se o seguinte: os fazendeiros e comerciantes que ainda

tem o seu Estado, onde passou dois meses no interior, tratando de uma reeleição, afirma que o PTB está completamente esfacelado, por causa da prepotência do sr. Jango Goulart, que cumprindo determinações de Vargas, telamos em se intrinsecar na política de São Paulo.

Por essa razão, Borghi se fortalece cada vez mais. O líder "norrinha" vem apresentando uma tese que até aqui vem dando bons resultados e tem obtido grande receptividade, entre os diretores municipais do PTB. Resume-se o seguinte: os fazendeiros e comerciantes que ainda

tem o seu Estado, onde passou dois meses no interior, tratando de uma reeleição, afirma que o PTB está completamente esfacelado, por causa da prepotência do sr. Jango Goulart, que cumprindo determinações de Vargas, telamos em se intrinsecar na política de São Paulo.

Por essa razão, Borghi se fortalece cada vez mais. O líder "norrinha" vem apresentando uma tese que até aqui vem dando bons resultados e tem obtido grande receptividade, entre os diretores municipais do PTB. Resume-se o seguinte: os fazendeiros e comerciantes que ainda

tem o seu Estado, onde passou dois meses no interior, tratando de uma reeleição, afirma que o PTB está completamente esfacelado, por causa da prepotência do sr. Jango Goulart, que cumprindo determinações de Vargas, telamos em se intrinsecar na política de São Paulo.

Por essa razão, Borghi se fortalece cada vez mais. O líder "norrinha" vem apresentando uma tese que até aqui vem dando bons resultados e tem obtido grande receptividade, entre os diretores municipais do PTB. Resume-se o seguinte: os fazendeiros e comerciantes que ainda

tem o seu Estado, onde passou dois meses no interior, tratando de uma reeleição, afirma que o PTB está completamente esfacelado, por causa da prepotência do sr. Jango Goulart, que cumprindo determinações de Vargas, telamos em se intrinsecar na política de São Paulo.

Por essa razão, Borghi se fortalece cada vez mais. O líder "norrinha" vem apresentando uma tese que até aqui vem dando bons resultados e tem obtido grande receptividade, entre os diretores municipais do PTB. Resume-se o seguinte: os fazendeiros e comerciantes que ainda

tem o seu Estado, onde passou dois meses no interior, tratando de uma reeleição, afirma que o PTB está completamente esfacelado, por causa da prepotência do sr. Jango Goulart, que cumprindo determinações de Vargas, telamos em se intrinsecar na política de São Paulo.

Por essa razão, Borghi se fortalece cada vez mais. O líder "norrinha" vem apresentando uma tese que até aqui vem dando bons resultados e tem obtido grande receptividade, entre os diretores municipais do PTB. Resume-se o seguinte: os fazendeiros e comerciantes que ainda

tem o seu Estado, onde passou dois meses no interior, tratando de uma reeleição, afirma que o PTB está completamente esfacelado, por causa da prepotência do sr. Jango Goulart, que cumprindo determinações de Vargas, telamos em se intrinsecar na política de São Paulo.

Por essa razão, Borghi se fortalece cada vez mais. O líder "norrinha" vem apresentando uma tese que até aqui vem dando bons resultados e tem obtido grande receptividade, entre os diretores municipais do PTB. Resume-se o seguinte: os fazendeiros e comerciantes que ainda

tem o seu Estado, onde passou dois meses no interior, tratando de uma reeleição, afirma que o PTB está completamente esfacelado, por causa da prepotência do sr. Jango Goulart, que cumprindo determinações de Vargas, telamos em se intrinsecar na política de São Paulo.

Por essa razão, Borghi se fortalece cada vez mais. O líder "norrinha" vem apresentando uma tese que até aqui vem dando bons resultados e tem obtido grande receptividade, entre os diretores municipais do PTB. Resume-se o seguinte: os fazendeiros e comerciantes que ainda

tem o seu Estado, onde passou dois meses no interior, tratando de uma reeleição, afirma que o PTB está completamente esfacelado, por causa da prepotência do sr. Jango Goulart, que cumprindo determinações de Vargas, telamos em se intrinsecar na política de São Paulo.

Por essa razão, Borghi se fortalece cada vez mais. O líder "norrinha" vem apresentando uma tese que até aqui vem dando bons resultados e tem obtido grande receptividade, entre os diretores municipais do PTB. Resume-se o seguinte: os fazendeiros e comerciantes que ainda

tem o seu Estado, onde passou dois meses no interior, tratando de uma reeleição, afirma que o PTB está completamente esfacelado, por causa da prepotência do sr. Jango Goulart, que cumprindo determinações de Vargas, telamos em se intrinsecar na política de São Paulo.

Por essa razão, Borghi se fortalece cada vez mais. O líder "norrinha" vem apresentando uma tese que até aqui vem dando bons resultados e tem obtido grande receptividade, entre os diretores municipais do PTB. Resume-se o seguinte: os fazendeiros e comerciantes que ainda

Como se vê pela demonstração do brilhante expositor, Sr. Otávio Lima Castro, o Sr. Dé Carli se desviou do que fora firmado na Conferência de Campos há três anos passados.

Entretanto ao invés de cumprir o que ficou estabelecido, está adquirindo centenas de carros-tanques, adquirindo terrenos nos Estados de Pernambuco e Alagoas (o adquirido em Alagoas custou quase milhões de cruzeiros...), e desviando para a transformação de aguardente em álcool.

Diante de tão evidente exploração feita pelos usineiros paulistas na palavra sensata do seu líder, está positivamente demonstrado, que o Sr. Dé Carli quer a "meia" e a "cachaca" pela mão da transformação de aguardente em álcool.

Com efeito, o Banco do Brasil foi, sempre, na história da República, um instrumento de corrupção e seus dirigentes têm desempenhado, com perícia, o papel de agentes corruptores. Eis a, na nossa organização, um monstro. Um verdadeiro Estado dentro do Estado.

Para que? — A CAXINHA ainda não está abarrotada...

Quanto a onerosa exportação de açúcar para o exterior, feita por intermediários "tubarões", que recebem polpudas comissões, talvez divisíveis em duas partes, os usineiros dos Estados exportadores que perdem o "golpe", e procuram a Câmara de Comércio Exterior, para informações mais detalhadas quanto às suas exportações onerosas de açúcar, cuja compensação sai do seu próprio bolso. As comissões são gravosas para os exportadores, mas altamente vantajosas para os intermediários.

O Sr. Presidente da República que veja neste comentário o caminho certo e amplie por onde deverá seguir o Sr. Dé Carli: — Rua com esse "artista"...

Para que? — A CAXINHA ainda não está abarrotada...

Quanto a onerosa exportação de açúcar para o exterior, feita por intermediários "tubarões", que recebem polpudas comissões, talvez divisíveis em duas partes, os usineiros dos Estados exportadores que perdem o "golpe", e procuram a Câmara de Comércio Exterior, para informações mais detalhadas quanto às suas exportações onerosas de açúcar, cuja compensação sai do seu próprio bolso. As comissões são gravosas para os exportadores, mas altamente vantajosas para os intermediários.

O Sr. Presidente da República que veja neste comentário o caminho certo e amplie por onde deverá seguir o Sr. Dé Carli: — Rua com esse "artista"...

Para que? — A CAXINHA ainda não está abarrotada...

Quanto a onerosa exportação de açúcar para o exterior, feita por intermediários "tubarões", que recebem polpudas comissões, talvez divisíveis em duas partes, os usineiros dos Estados exportadores que perdem o "golpe", e procuram a Câmara de Comércio Exterior, para informações mais detalhadas quanto às suas exportações onerosas de açúcar, cuja compensação sai do seu próprio bolso. As comissões são gravosas para os exportadores, mas altamente vantajosas para os intermediários.

O Sr. Presidente da República que veja neste comentário o caminho certo e amplie por onde deverá seguir o Sr. Dé Carli: — Rua com esse "artista"...

Para que? — A CAXINHA ainda não está abarrotada...

Quanto a onerosa exportação de açúcar para o exterior, feita por intermediários "tubarões", que recebem polpudas comissões, talvez divisíveis em duas partes, os usineiros dos Estados exportadores que perdem o "golpe", e procuram a Câmara de Comércio Exterior, para informações mais detalhadas quanto às suas exportações onerosas de açúcar, cuja compensação sai do seu próprio bolso. As comissões são gravosas para os exportadores, mas altamente vantajosas para os intermediários.

O Sr. Presidente da República que veja neste comentário o caminho certo e amplie por onde deverá seguir o Sr. Dé Carli: — Rua com esse "artista"...

Para que? — A CAXINHA ainda não está abarrotada...

Quanto a onerosa exportação de açúcar para o exterior, feita por intermediários "tubarões", que recebem polpudas comissões, talvez divisíveis em duas partes, os usineiros dos Estados exportadores que perdem o "golpe", e procuram a Câmara de Comércio Exterior, para informações mais detalhadas quanto às suas exportações onerosas de açúcar, cuja compensação sai do seu próprio bolso. As comissões são gravosas para os exportadores, mas altamente vantajosas para os intermediários.

O Sr. Presidente da República que veja neste comentário o caminho certo e amplie por onde deverá seguir o Sr. Dé Carli: — Rua com esse "artista"...

Para que? — A CAXINHA ainda não está abarrotada...

Quanto a onerosa exportação de açúcar para o exterior, feita por intermediários "tubarões", que recebem polpudas comissões, talvez divisíveis em duas partes, os usineiros dos Estados exportadores que perdem o "golpe", e procuram a Câmara de Comércio Exterior, para informações mais detalhadas quanto às suas exportações onerosas de açúcar, cuja compensação sai do seu próprio bolso. As comissões são gravosas para os exportadores, mas altamente vantajosas para os intermediários.

O Sr. Presidente da República que veja neste comentário o caminho certo e amplie por onde deverá seguir o Sr. Dé Carli: — Rua com esse "artista"...

Para que? — A CAXINHA ainda não está abarrotada...

Quanto a onerosa exportação de açúcar para o exterior, feita por intermediários "tubarões", que recebem polpudas comissões, talvez divisíveis em duas partes, os usineiros dos Estados exportadores que perdem o "golpe", e procuram a Câmara de Comércio Exterior, para informações mais detalhadas quanto às suas exportações onerosas de açúcar, cuja compensação sai do seu próprio bolso. As comissões são gravosas para os exportadores, mas altamente vantajosas para os intermediários.

O Sr. Presidente da República que veja neste comentário o caminho certo e amplie por onde deverá seguir o Sr. Dé Carli: — Rua com esse "artista"...

Para que? — A CAXINHA ainda não está abarrotada...

Quanto a onerosa exportação de açúcar para o exterior, feita por intermediários "tubarões", que recebem polpudas comissões, talvez divisíveis em duas partes, os usineiros dos Estados exportadores que perdem o "golpe", e procuram a Câmara de Comércio Exterior, para informações mais detalhadas quanto às suas exportações onerosas de açúcar, cuja compensação sai do seu próprio bolso. As comissões são gravosas para os exportadores, mas altamente vantajosas para os intermediários.

O Sr. Presidente da República que veja neste comentário o caminho certo e amplie por onde deverá seguir o Sr. Dé Carli: — Rua com esse "artista"...

Para que? — A CAXINHA ainda não está abarrotada...

Quanto a onerosa exportação de açúcar para o exterior, feita por intermediários "tubarões", que recebem polpudas comissões, talvez divisíveis em duas partes, os usineiros dos Estados exportadores que perdem o "golpe", e procuram a Câmara de Comércio Exterior, para informações mais detalhadas quanto às suas exportações onerosas de açúcar, cuja compensação sai do seu próprio bolso. As comissões são gravosas para os exportadores, mas altamente vantajosas para os intermediários.

O Sr. Presidente da República que veja neste comentário o caminho certo e amplie por onde deverá seguir o Sr. Dé Carli: — Rua com esse "artista"...

Para que? — A CAXINHA ainda não está abarrotada...

Quanto a onerosa exportação de açúcar para o exterior, feita por intermediários "tubarões", que recebem polpudas comissões, talvez divisíveis em duas partes, os usineiros dos Estados exportadores que perdem o "golpe", e procuram a Câmara de Comércio Exterior, para informações mais detalhadas quanto às suas exportações onerosas de açúcar, cuja compensação sai do seu próprio bolso. As comissões são gravosas para os exportadores, mas altamente vantajosas para os intermediários.

O Sr. Presidente da República que veja neste comentário o caminho certo e amplie por onde deverá seguir o Sr. Dé Carli: — Rua com esse "artista"...

Para que? — A CAXINHA ainda não está abarrotada...

Quanto a onerosa exportação de açúcar para o exterior, feita por intermediários "tubarões", que recebem polpudas comissões, talvez divisíveis em duas partes, os usineiros dos Estados exportadores que perdem o "golpe", e procuram a Câmara de Comércio Exterior, para informações mais detalhadas quanto às suas exportações onerosas de açúcar, cuja compensação sai do seu próprio bolso. As comissões são gravosas para os exportadores, mas altamente vantajosas para os intermediários.

O Sr. Presidente da República que veja neste comentário o caminho certo e amplie por onde deverá seguir o Sr. Dé Carli: — Rua com esse "artista"...

Para que? — A CAXINHA ainda não está abarrotada...

Quanto a onerosa exportação de açúcar para o exterior, feita por intermediários "tubarões", que recebem polpudas comissões, talvez divisíveis em duas partes, os usineiros dos Estados exportadores que perdem o "golpe", e procuram a Câmara de Comércio Exterior, para informações mais detalhadas quanto às suas exportações onerosas de açúcar, cuja compensação sai do seu próprio bolso. As comissões são gravosas para os exportadores, mas altamente vantajosas para os intermediários.

O Sr. Presidente da República que veja neste comentário o caminho certo e amplie por onde deverá seguir o Sr. Dé Carli: — Rua com esse "artista"...

Para que? — A CAXINHA ainda não está abarrotada...

## ASSIM PENSAMOS...

### BANCO DO BRASIL

O deputado Tristão de Cunha, do P.R., de Minas, apresentou na Câmara dos Deputados, um projeto de lei que visa a transformar o Banco do Brasil em estabelecimento de crédito paritico.

O autor do projeto alega, em seus considerandos, entre outras coisas, que o Banco do Brasil se tornou um banco emissor e por sé faz seus negócios.

Não estamos de acordo com o deputado mineiro, muito embora estejamos longe de aplaudir a estrutura atual do Banco do Brasil.

É evidente que o Estado moderno não pode prescindir de um banco, seja ele totalmente do Estado ou a este cubra apenas o seu controle real, da forma que não é indicado que se suprima o Banco do Brasil, como entidade oficial, escanteio porque ele vem sendo mal dirigido, pois a má direção tem sido o seu problema crucial.

Com efeito, o Banco do Brasil foi, sempre, na história da República, um instrumento de corrupção e seus dirigentes têm desempenhado, com perícia, o papel de agentes corruptores. Eis a, na nossa organização, um monstro. Um verdadeiro Estado dentro do Estado.

Para que? — A CAXINHA ainda não está abarrotada...

Quanto a onerosa exportação de açúcar para o exterior, feita por intermediários "tubarões", que recebem polpudas comissões, talvez divisíveis em duas partes, os usineiros dos Estados exportadores que perdem o "golpe", e procuram a Câmara de Comércio Exterior, para informações mais detalhadas quanto às suas exportações onerosas de açúcar, cuja compensação sai do seu próprio bolso. As comissões são gravosas para os exportadores, mas altamente vantajosas para os intermediários.

O Sr. Presidente da República que veja neste comentário o caminho certo e amplie por onde deverá seguir o Sr. Dé Carli: — Rua com esse "artista"...

Para que? — A CAXINHA ainda não está abarrotada...

Quanto a onerosa exportação de açúcar para o exterior, feita por intermediários "tubarões", que recebem polpudas comissões, talvez divisíveis em duas partes, os usineiros dos Estados exportadores que perdem o "golpe", e procuram a Câmara de Comércio Exterior, para informações mais detalhadas quanto às suas exportações onerosas de açúcar, cuja compensação sai do seu próprio bolso. As comissões são gravosas para os exportadores, mas altamente vantajosas para os intermediários.

O Sr. Presidente da República que veja neste comentário o caminho certo e amplie por onde deverá seguir o Sr. Dé Carli: — Rua com esse "artista"...

Para que? — A CAXINHA ainda não está abarrotada...

Quanto a onerosa exportação de açúcar para o exterior, feita por intermediários "tubarões", que recebem polpudas comissões, talvez divisíveis em duas partes, os usineiros dos Estados exportadores que perdem o "golpe", e procuram a Câmara de Comércio Exterior, para informações mais detalhadas quanto às suas exportações onerosas de açúcar, cuja compensação sai do seu próprio bolso. As comissões são gravosas para os exportadores, mas altamente vantajosas para os intermediários.

O Sr. Presidente da República que veja neste comentário o caminho certo e amplie por onde deverá seguir o Sr. Dé Carli: — Rua com esse "artista"...

Para que? — A CAXINHA ainda não está abarrotada...

Quanto a onerosa exportação de açúcar para o exterior, feita por intermediários "tubarões", que recebem polpudas comissões, talvez divisíveis em duas partes, os usineiros dos Estados exportadores que perdem o "golpe", e procuram a Câmara de Comércio Exterior, para informações mais detalhadas quanto às suas exportações onerosas de açúcar, cuja compensação sai do seu próprio bolso. As comissões são gravosas para os exportadores, mas altamente vantajosas para os intermediários.

O Sr. Presidente da República que veja neste comentário o caminho certo e amplie por onde deverá seguir o Sr. Dé Carli: — Rua com esse "artista"...

Para que? — A CAXINHA ainda não está abarrotada...

Quanto a onerosa exportação de açúcar para o exterior, feita por intermediários "tubarões", que recebem polpudas comissões, talvez divisíveis em duas partes, os usineiros dos Estados exportadores que perdem o "golpe", e procuram a Câmara de Comércio Exterior, para informações mais detalhadas quanto às suas exportações onerosas de açúcar, cuja compensação sai do seu próprio bolso. As comissões são gravosas para os exportadores, mas altamente vantajosas para os intermediários.

O Sr. Presidente da República que veja neste comentário o caminho certo e amplie por onde deverá seguir o Sr. Dé Carli: — Rua com esse "artista"...

Para que? — A CAXINHA ainda não está abarrotada...

Quanto a onerosa exportação de açúcar para o exterior, feita por intermediários "tubarões", que recebem polpudas comissões, talvez divisíveis em duas partes, os usineiros dos Estados exportadores que perdem o "golpe", e procuram a Câmara de Comércio Exterior, para informações mais detalhadas quanto às suas exportações onerosas de açúcar, cuja compensação sai do seu próprio bolso. As comissões são gravosas para os exportadores, mas altamente vantajosas para os intermediários.

O Sr. Presidente da República que veja neste comentário o caminho certo e amplie por onde deverá seguir o Sr. Dé Carli: — Rua com esse "artista"...

Para que? — A CAXINHA ainda não está abarrotada...

Quanto a onerosa exportação de açúcar para o exterior, feita por intermediários "tubarões", que recebem polpudas comissões, talvez divisíveis em duas partes, os usineiros dos Estados exportadores que perdem o "golpe", e procuram a Câmara de Comércio Exterior, para informações mais detalhadas quanto às suas exportações onerosas de açúcar, cuja compensação sai do seu próprio bolso. As comissões são gravosas para os exportadores, mas altamente vantajosas para os intermediários.

O Sr. Presidente da República que veja neste comentário o caminho certo e amplie por onde deverá seguir o Sr. Dé Carli: — Rua com esse "artista"...

Para que? — A CAXINHA ainda não está abarrotada...

Quanto a onerosa exportação de açúcar para o exterior, feita por intermediários "tubarões", que recebem polpudas comissões, talvez divisíveis em duas partes, os usineiros dos Estados exportadores que perdem o "golpe", e procuram a Câmara de Comércio Exterior, para informações mais detalhadas quanto às suas exportações onerosas de açúcar, cuja compensação sai do seu próprio bolso. As comissões são gravosas para os exportadores, mas altamente vantajosas para os intermediários.

O Sr. Presidente da República que veja neste comentário o caminho certo e amplie por onde deverá seguir o Sr. Dé Carli: — Rua com esse "artista"...

Para que? — A CAXINHA ainda não está abarrotada...

Quanto a onerosa exportação de açúcar para o exterior, feita por intermediários "tubarões", que recebem polpudas comissões, talvez divisíveis em duas partes, os usineiros dos Estados exportadores que perdem o "golpe", e procur











# CARNIVAL

NO HOTEL GLORIA

## Coquetel Abaixo da Crítica Oferecido à Imprensa

A exemplo dos anos anteriores, uma dupla do barulho, — um machucado e o outro selado-se, — embaixo da crítica, os dois cavalheiros que se encontram no Hotel Glória, para pintar algumas paisagens ou boncos de diferentes cores, os salões do referido hotel ficam a ser mostrados ao público e aos jornalistas especialmente convidados para o Coquetel, em dia previamente marcado, acompanhado de um coquetel, a la-moda do hotel.

Este ano, o caso das pinturas, dos homens que se fantasiaram de mulher, do coquetel e dos boncos pintados e grudados às paredes, tudo se repetiu igualzinho aos dos anos passados. Acontece, porém, que resolvemos assaltar nossas baterias contra esta redicula exploração, a qual, os dois homens do barulho submetem a mim e os meus distintos colegas de crônicas nos diferentes jornais, explorando espaços com fotografias de "alegorias", numa formidável reclamação que entra não só na mão de matéria paga, em qualquer jornal.

Pois bem. Desejam os leitores saber qual as recompensas que nos oferecem em troca de tudo aquilo que fazemos a um ba-

charel "Mestre do Hotel" e a um estrangeiro de vida progressiva que desconhecemos? Através de contínuas reclamações, os dois cavalheiros pedem o anúncio com bastante antecedência do tal do coquetel com o fim de exibir os pintores e os seus terríveis boncos e outras inexpressivas brochuras. Reunem-se muitas gentes de toda espécie e um terrível coquetel é oferecido aos presentes: Suco de tomate quantíssimo; Martini doce e seco, sem gelo; cinco pratos e amendoim e alguns sanduíches de pão duro e queijo de Minas. Esse foi o coquetel que os dois, Eduardo Tapajós e Arthur Brando, ofereceram ante-ontem, nos salões pintados com boncos de cor preta, a nossa boa imprensa sob promessa de dar apenas um convite a cada cronista, sem direito a se fazer acompanhar de uma convidada e também não poder coar.

Lamentavelmente, a nossa crônica de ontem deixou de ser por nós assinada, no entanto, esta que é a continuação daquela vai assinada e com a declaração de que, declinamos do convite do Hotel Glória para a bacanal da noite de 21 do corrente.

PAULO DE OLIVEIRA FILHO

### O Standard F. Clube

à imprensa

carnavalesca

A diretoria do Standard Futebol Clube, compôs os funcionários do Esso, também prestará significativa homenagem aos cronistas oferecendo-lhes, hoje, um coquetel em sua sede, à Av. Presidente Wilson.

### Milionários do

Uruguai

Ao som da orquestra Tannhauser e nos salões da Associação dos Empregados no Comércio realizou-se domingo de Carnaval o grande baile anualmente promovido pelos Milionários do Uruguai.

## Império de Momo no Baile do Cartola

O fidalgo gremio das Laranjeiras a exemplo dos anos anteriores, vera no seu anjo Ginasio reunida a maioria dos seus associados, divertindo-se a valer, nos dias consagrados a Momo. Por uma vez a noite se abriu a porta, para receber os foliões tradicionais, nessa festa já tradicional que é o BAILE DO CARTOLA, promovido pela Associação dos Empregados no Comércio.

Allegria, na mais pura acepção do termo. O ambiente, o salão, a decoração, as festas carnavalescas do Fluminense, e bem um exemplo do verdadeiro carnaval que, não seja ao mais inteiro cidadão, ou a mais exigente dama. O salão de festas será ornamentado a fim de proporcionar uma ideia verdadeira do que é o IMPERIO DE MOMO. Grandes máscaras, luz viva, — serpentina e pinturas a caráter, formando um conjunto de motivos inspirados para o folião dar expansão aos cânticos e à dança.

## O GRANDE BAILE DA MARIA CANDELARIA II E BARNABÉ, NO JOÃO CAETANO

A A.S.T.I.C., numa "pausa" para esquecimento, das aguras diárias e anuais do funcionário público, realizará segunda-feira, próxima, às 22 horas, no Teatro João Caetano, o seu tradicional baile da "Maria Candelária e do Barnabé".

O referido baile é oferecido ao funcionalismo em geral, através de suas organizações de classe, devendo durante a sua realização ser eleitos a "Maria Candelária II" e o "Barnabé II". Os convites para esse baile estão sendo distribuídos na ASTIC, Ministério do Trabalho.

## Surgem os Primeiros Efeitos da Majoração do Direito Autoral

Em nota distribuída à imprensa, e como que respondendo a um comentário que fazemos, a diretoria do Automóvel Club do Brasil vem hoje a público para declarar que, em virtude das elevadas taxas exigidas pelas entidades arrecadadoras dos direitos autorais, aquela tradicional agremiação não fará realizar bailes este ano em sua sede. E esclarece que a despesa prevista seria superior à provável arrecadação.

Fomos dos primeiros a chamar a atenção dos leitores para o problema que se estava criando com a majoração excessiva da cobrança do direito autorais. Estamos também em que deve ser cobrada a taxa, não na base em que os dirigentes das entidades resolveram fazer este ano.

O impasse está criado e, até agora, sem solução. Uma grande parte das sociedades e instituições que promovem festas anualmente resolveram este ano não realizá-las. O Automóvel Club — que já se havia tornado tradicional a crônica do carnaval — vem agora a público para declarar as razões que o impedem de efetuar suas festas. Outros ainda o farão. De um lado, vários clubes vão recorrer à Justiça contra o excesso da taxa do direito autorais; de outra parte, as entidades arrecadadoras também batem às portas dos tribunais contra vários clubes. E o carnaval fica sem saber se haverá ou não Carnaval com música.

### No restaurante da ABI há um garçon

matriculado

Por incrível que pareça, na Casa do Jornalista, a Associação Brasileira de Imprensa, onde se reúne o que há de seletos, notadamente, no salão de refeições no 12.º andar, o associado que ali vai almoçar é recebido pela maioria dos garçons com certa alegria e respeito. No entanto, naquele restaurante há um caso que, lamentavelmente, destoa dos demais. Trata-se do garçon Osvaldo Cordeiro, um moço "ninho" todo metido a grã-fino, suplantando mal educado, sobretudo quando tem que atender a socios que lhe gratificam com gorjetas a razão de 30 por cento.

O pior é que não sabemos para quem apelar, se para os concessionários do restaurante ou para o presidente Herbert Moses a fim de que tais fatos não se reproduzam causando com isso constantes aborrecimentos. Aliás, se providências não forem tomadas contra a insolência daquele "mocinho" Osvaldo Cordeiro, acreditamos no au-

### Associação Atlética Leopoldina

Após os magníficos sucessos alcançados pelas "Batalha, de Confetti" realizadas nos dias 3 e 13 do mês em curso, em que foram homenageados respectivamente o Riachuelo Tennis Club e o S. Cristóvão de Futebol e Regatas, a Associação Atlética Leopoldina fará realizar mais uma grandiosa festa carnavalesca, no próximo sábado, dia 20, das 22 às 2 horas, nos salões da rua Figueira de Melo n. 428, 2.º andar, gentilmente cedidos pela Administração da Estrada de Ferro Leopoldina, dessa vez em homenagem ao glorioso CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA.

Para essa "Batalha de Confetti", que será animada por Aguiar e sua Banda, os associados do club homenageado terão ingresso mediante a apresentação da respectiva carteira social, sendo permitidos os trajes de esporte ou fantasia.

xilio da Rádio Patrulha, ou nos pelegos do Ministério do Trabalho.

Ajudem LUTA DEMOCRATICA em sua luta pelo Brasil, tomando uma assinatura anual, a Cr\$ 260,00, ou semestral, a Cr\$ 140,00. Tratar diretamente à Avenida Rio Branco, 108, sobre-loja ou pelo Reembolso Postal.

## Pautas de Hoje

Não há audiência hoje na 1.ª, 4.ª e 7.ª Juntas

19 DE FEVEREIRO, 1954

2.ª Junta  
12.30 — Paulo João Monteiro x Cia. Dyce Industrial; 12.40 — Maria Rosa da Silva x Bar e Restaurante Gato Branco Ltda.; 13.00 — Salvador Pereira da Silva x Casa Mne. Sara; 13.10 — Henrique da Silva Marquês x S. A. Casa; 13.20 — Sebastião de Oliveira Paes x Torres e Coelho; 13.40 — Demerval Barbosa da Silva x Serraria Colombo; 13.50 — R. França; 13.55 — Adriano J. R. Pereira; 14.00 — S. A. Empresa Construtora S. A.; 14.05 — Manoel Nogueira x Fábrika de Galalite e Metal; 14.10 — Lúcia Pasini; 14.15 — José Gentil x Bar e Restaurante Monte Alegre.

3.ª Junta  
13.00 — Glória Rodrigues x Honório José dos Passos; 13.10 — Demerval Pinheiro x Navados Navegação S. A.; 13.15 — José Gonçalves Moura x Navados Navegação S. A.; 13.20 — Aluizio Veiga; 13.25 — Dagmar Castana Bastos x Artigos Dentários Transu Ltda.; 13.40 — Carlos de Almeida x Indústria de Móveis Pará Ltda.; 13.50 — Paulo das Neves x José dos Santos; 14.00 — José Rodrigues da Silva x Construtora Léa Ltda.; 14.10 — José Pedro Lopes x Indústria do Bebida Amazonia Ltda.; 14.20 — Arnaldo do Carmo Pereira x Empresa de Móveis e Reparação de Móveis; 14.30 — Osmar Benício x Papelaria Paul Matian; 14.40 — Mesias do Couto x Editora O Construtor S. A.; 14.50 — Altamiro de Freitas x Line Material do Brasil; 15.00 — Geraldo Pereira Leite x Fábrika de Calçados Rival S. A.; 15.10 — Manoel Ramalho x Conservação e Reparação de Esportivos Ltda.; 15.20 — José Fátima Neves x Edifício Multirapina.

6.ª Junta  
13.00 — José Luis de Souza x S. A. Fábrika de Móveis; 13.10 — Manoel Gonçalves x J. B. Bentes; 13.20 — José Joaquim de Oliveira x Torrefação e Moagem Lusitana Ltda.; 13.30 — Flotina Gomes Leal x Tinturaria e Alfaiataria Guimarães; 13.40 — Manoel Pereira Felipe x Tinturaria Elétrica Ltda.; 13.50 — Otilio Rodrigues Nunes x Sociedade Hípica Brasileira; 14.00 — Saulo Pereira x Alves & Michael Ltda.; 14.10 — Abel de Paula Dias x Construtora de Paula Dias; 14.20 — Plácido Gomes de Oliveira x Florino Miguel da Silva; 14.30 — José Elias Ribeiro x Eletro Mecânica Construtora Elmo S. A.; 14.40 — Osmar Granado x Rádio Tupi.

8.ª Junta  
13.00 — Fernando de Souza x T. A. P. L.; 13.10 — Hilário Costa x General Elétric S. A.; 13.15 — Floriano Peixoto da Silva x Arthur Donato S. A.; 13.20 — Antonio Menora Monteiro x Assoc. Serv. Transportes Rodoviários Americanos; 13.30 — Alfredo Alves da Costa x outro; 13.40 — Jaime Tavares do Souza; 13.50 — Benedita Hoch x Correia Carvalho Confecções Ltda.; 13.55 — José Soares dos Reis x Calceotaria Brasil Ltda.; 14.00 — Antonio Augusto Ferreira x Indústria de Rubens Betardo; 14.10 — Moisés de Souza x Edifício Itabera; 14.20 — Dionísia Rosa Nogueira x Tinturaria Capital; 14.30 — Jovaci Falcão da Silva x Empresa de Transporte Auto; 14.40 — Jacob Hermann Car; 14.50 — Evangelista Soares Calçada x Fábrika de Móveis Pianos.

9.ª Junta  
13.00 — Edgard Oliveira x Soc. Farnestilo Rio Branco Ltda.; 13.10 — Jorge Aires de Oliveira x Manie P. Ekanaka; 13.15 — Pedro Antonio da Rocha x Construtora Pensylvania Ltda.; 13.30 — Moacyr Ribeiro da Silva Monção x Indústria de Bebidas e Alimentos; 13.40 — David Lourenço de Albuquerque x Produtos Alimentícios Itacema; 14.00 — Evangelista Soares Calçada x Fábrika de Móveis Pianos.

10.ª Junta  
13.00 — José Luis de Souza x S. A. Fábrika de Móveis; 13.10 — Manoel Gonçalves x J. B. Bentes; 13.20 — José Joaquim de Oliveira x Torrefação e Moagem Lusitana Ltda.; 13.30 — Flotina Gomes Leal x Tinturaria e Alfaiataria Guimarães; 13.40 — Manoel Pereira Felipe x Tinturaria Elétrica Ltda.; 13.50 — Otilio Rodrigues Nunes x Sociedade Hípica Brasileira; 14.00 — Saulo Pereira x Alves & Michael Ltda.; 14.10 — Abel de Paula Dias x Construtora de Paula Dias; 14.20 — Plácido Gomes de Oliveira x Florino Miguel da Silva; 14.30 — José Elias Ribeiro x Eletro Mecânica Construtora Elmo S. A.; 14.40 — Osmar Granado x Rádio Tupi.

11.ª Junta  
13.00 — Edgard Oliveira x Soc. Farnestilo Rio Branco Ltda.; 13.10 — Jorge Aires de Oliveira x Manie P. Ekanaka; 13.15 — Pedro Antonio da Rocha x Construtora Pensylvania Ltda.; 13.30 — Moacyr Ribeiro da Silva Monção x Indústria de Bebidas e Alimentos; 13.40 — David Lourenço de Albuquerque x Produtos Alimentícios Itacema; 14.00 — Evangelista Soares Calçada x Fábrika de Móveis Pianos.

12.ª Junta  
13.00 — Edgard Oliveira x Soc. Farnestilo Rio Branco Ltda.; 13.10 — Jorge Aires de Oliveira x Manie P. Ekanaka; 13.15 — Pedro Antonio da Rocha x Construtora Pensylvania Ltda.; 13.30 — Moacyr Ribeiro da Silva Monção x Indústria de Bebidas e Alimentos; 13.40 — David Lourenço de Albuquerque x Produtos Alimentícios Itacema; 14.00 — Evangelista Soares Calçada x Fábrika de Móveis Pianos.

13.ª Junta  
13.00 — Edgard Oliveira x Soc. Farnestilo Rio Branco Ltda.; 13.10 — Jorge Aires de Oliveira x Manie P. Ekanaka; 13.15 — Pedro Antonio da Rocha x Construtora Pensylvania Ltda.; 13.30 — Moacyr Ribeiro da Silva Monção x Indústria de Bebidas e Alimentos; 13.40 — David Lourenço de Albuquerque x Produtos Alimentícios Itacema; 14.00 — Evangelista Soares Calçada x Fábrika de Móveis Pianos.

14.ª Junta  
13.00 — Edgard Oliveira x Soc. Farnestilo Rio Branco Ltda.; 13.10 — Jorge Aires de Oliveira x Manie P. Ekanaka; 13.15 — Pedro Antonio da Rocha x Construtora Pensylvania Ltda.; 13.30 — Moacyr Ribeiro da Silva Monção x Indústria de Bebidas e Alimentos; 13.40 — David Lourenço de Albuquerque x Produtos Alimentícios Itacema; 14.00 — Evangelista Soares Calçada x Fábrika de Móveis Pianos.

15.ª Junta  
13.00 — Edgard Oliveira x Soc. Farnestilo Rio Branco Ltda.; 13.10 — Jorge Aires de Oliveira x Manie P. Ekanaka; 13.15 — Pedro Antonio da Rocha x Construtora Pensylvania Ltda.; 13.30 — Moacyr Ribeiro da Silva Monção x Indústria de Bebidas e Alimentos; 13.40 — David Lourenço de Albuquerque x Produtos Alimentícios Itacema; 14.00 — Evangelista Soares Calçada x Fábrika de Móveis Pianos.

16.ª Junta  
13.00 — Edgard Oliveira x Soc. Farnestilo Rio Branco Ltda.; 13.10 — Jorge Aires de Oliveira x Manie P. Ekanaka; 13.15 — Pedro Antonio da Rocha x Construtora Pensylvania Ltda.; 13.30 — Moacyr Ribeiro da Silva Monção x Indústria de Bebidas e Alimentos; 13.40 — David Lourenço de Albuquerque x Produtos Alimentícios Itacema; 14.00 — Evangelista Soares Calçada x Fábrika de Móveis Pianos.

17.ª Junta  
13.00 — Edgard Oliveira x Soc. Farnestilo Rio Branco Ltda.; 13.10 — Jorge Aires de Oliveira x Manie P. Ekanaka; 13.15 — Pedro Antonio da Rocha x Construtora Pensylvania Ltda.; 13.30 — Moacyr Ribeiro da Silva Monção x Indústria de Bebidas e Alimentos; 13.40 — David Lourenço de Albuquerque x Produtos Alimentícios Itacema; 14.00 — Evangelista Soares Calçada x Fábrika de Móveis Pianos.

18.ª Junta  
13.00 — Edgard Oliveira x Soc. Farnestilo Rio Branco Ltda.; 13.10 — Jorge Aires de Oliveira x Manie P. Ekanaka; 13.15 — Pedro Antonio da Rocha x Construtora Pensylvania Ltda.; 13.30 — Moacyr Ribeiro da Silva Monção x Indústria de Bebidas e Alimentos; 13.40 — David Lourenço de Albuquerque x Produtos Alimentícios Itacema; 14.00 — Evangelista Soares Calçada x Fábrika de Móveis Pianos.

19.ª Junta  
13.00 — Edgard Oliveira x Soc. Farnestilo Rio Branco Ltda.; 13.10 — Jorge Aires de Oliveira x Manie P. Ekanaka; 13.15 — Pedro Antonio da Rocha x Construtora Pensylvania Ltda.; 13.30 — Moacyr Ribeiro da Silva Monção x Indústria de Bebidas e Alimentos; 13.40 — David Lourenço de Albuquerque x Produtos Alimentícios Itacema; 14.00 — Evangelista Soares Calçada x Fábrika de Móveis Pianos.

20.ª Junta  
13.00 — Edgard Oliveira x Soc. Farnestilo Rio Branco Ltda.; 13.10 — Jorge Aires de Oliveira x Manie P. Ekanaka; 13.15 — Pedro Antonio da Rocha x Construtora Pensylvania Ltda.; 13.30 — Moacyr Ribeiro da Silva Monção x Indústria de Bebidas e Alimentos; 13.40 — David Lourenço de Albuquerque x Produtos Alimentícios Itacema; 14.00 — Evangelista Soares Calçada x Fábrika de Móveis Pianos.

21.ª Junta  
13.00 — Edgard Oliveira x Soc. Farnestilo Rio Branco Ltda.; 13.10 — Jorge Aires de Oliveira x Manie P. Ekanaka; 13.15 — Pedro Antonio da Rocha x Construtora Pensylvania Ltda.; 13.30 — Moacyr Ribeiro da Silva Monção x Indústria de Bebidas e Alimentos; 13.40 — David Lourenço de Albuquerque x Produtos Alimentícios Itacema; 14.00 — Evangelista Soares Calçada x Fábrika de Móveis Pianos.

## CONSULTORIO TRABALHISTA

CONHEÇA SEU DIREITO

Jayme Porto Carreiro

1 — Joaquim Cardozo consulta: tenho um pequeno negócio de armário, com dois empregados cuja atividade consiste na venda das mercadorias do meu estabelecimento comercial (empregados do balcão). Há coisa de uma semana, vim a saber que um dos meus empregados trabalha com mototaxi, numa auto-lotação. Pergunto se o referido empregado pode fazer o que fez ou se isso constitui motivo justo para despedi-lo do emprego.

2 — Resposta: o caso, apesar de não ter sido analisado, encontra-se na alínea C do artigo 482 da Consolidação das Leis do Trabalho. Eis o dispositivo legal citado: art. 482 — "Constituem justa causa para rescisão do contrato de trabalho pelo empregador: ... c) negociação por conta própria ou alheia sem permissão do empregador, e quando constituir ato de concorrência à empresa para a qual trabalha o empregado, ou for prejudicial ao serviço".

3 — Isso significa que o empregador tem MOTIVO JUSTO para despedir o empregado: 1.º quando este negocia habitualmente, por conta própria ou alheia sem consentimento do empregador e quando isso constitui ato de concorrência à empresa para a qual trabalha o empregado; 2.º quando for prejudicial ao serviço tal negociação do empregado, por conta própria ou alheia.

4 — No caso, em apreço, não se pode dizer que o empregado de amigo consulti negocie por conta própria, (como sucederia se ele vendesse mercadorias por sua própria conta), ou negociasse por conta do terceiro. Também não me parece que o seu empregado, ao guiar um auto-lotação, durante a noite, esteja praticando ato de concorrência a pequena empresa do amigo consulti, como seria, por exemplo, se sua empresa vendesse mercadorias de um estabelecimento comercial do mesmo ramo que o seu (armário).

Por outro lado, o fato de um empregado, uma vez ou outra, fazer negócio, não dá motivo para a sua despedida. E isso porque, a lei fala em NEGOCIAÇÃO HABITUAL E NÃO EM NEGOCIAÇÃO OCASIONAL ou EVENTUAL. Mas, é necessário que fique bem esclarecido: PARA QUE A NEGOCIAÇÃO HABITUAL DE UM EMPREGADO (POR CONTA PRÓPRIA OU ALHEIA) SE CONSIDERE VIOLAR A LEI, É NECESSÁRIO QUE ESSA NEGOCIAÇÃO CONSTITUA ATO DE CONCORRÊNCIA À EMPRESA PARA A QUAL TRABALHA.

Ora nos vimos que não constitui ato de concorrência a empresa do amigo consulti, o fato de seu empregado guiar auto-lotação durante a noite.

5 — Resta indagar se o fato de seu empregado guiar auto-lotação, durante a noite, é prejudicial ao serviço que presta ao estabelecimento do amigo.

6 — Ainda nesse caso, parece-nos que não, pois os horários de trabalho de seu empregado (no armário) do amigo consulti, e no auto-lotação, são inteiramente diferentes, o horário de trabalho no estabelecimento do amigo consulti é DIURNO e o trabalho no auto-lotação é NOTURNO. Não há, pois, incompatibilidade dos dois horários, pelo que, parece-nos que não há motivo para ser despedido do emprego.

# BORORO' TRABALHO FACIL: 148" PARA O PERCURSO DE 2.040 METROS



## Sábado a Estréia da Portuguesa de Desportos na Inglaterra

Chegarão ontem a Londres, os jogadores brasileiros da Portuguesa de Desportos, para uma temporada com os clubes ingleses.

O clube de São Paulo, em sua última excursão ao Velho Mundo, venceu 21 partidas sem sofrer uma única derrota, um dos maiores feitos já conseguidos na história do futebol brasileiro.

Amanhã o quadro nacional terá a sua primeira exibição frente ao Arsenal e segunda, com o Watford. Mate-

ão os primeiros adversários conhecidos.

O Dr. Mário Isaias, chefe da delegação paulista, entrará em entendimento com outros clubes a fim de realizar tantos encontros quanto sejam possíveis.

A chegada dos brasileiros ao aeroporto londrino, foi festiva, estando presentes os dirigentes do Arsenal e grande número de desportistas.

A turma está confiante e espera reeditar os gloriosos feitos passados.



Julinho de quem muito esperam os brasileiros

## Treinaram as Equipes do Tricolor F. C.

Preparando-se para o jogo de domingo contra o Taper, a direção esportiva do Tricolor fez realizar um rigoroso treino entre o quadro de amadores e aspirantes. A vitória coube aos titulares.

## Em março o Campeonato de Futebol Juvenil

CARACAS, 18 (U.P.) — Entre 10 de março e 5 de abril próximos, será disputado, no Estádio Olímpico de Caracas, o Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil.

Assegurando já a participação do Chile, Peru e Uruguai, os dirigentes da Federação Venezuelana de Futebol tomam todas as medidas para o transporte e alojamento das delegações.

A data definitiva da inauguração do torneio não foi ainda fixada, embora tenham os dirigentes da Federação Venezuelana de Futebol tomado todas as medidas para o transporte e alojamento das delegações.

As delegações visitantes serão trazidas a Caracas, de suas respectivas capitais, em aviões especiais, segundo, se avizantou em alguns círculos do futebol local.

HUGO BALDESSARINI

SEBASTIAO IZAHIAS

JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO

ADVOGADOS

RUA BUENOS AIRES, 85-A

pelo escorço de 4-3 e que perderam na primeira fase por 2 a 0.

Os quadros formaram na seguinte ordem:

1.º quadro: — Amadores — Armando, Maurício, e Jorge; Mário, Zéinho, e Sérgio; Nica, Mauro, Otacílio, Edio André.

2.º Quadro: — Arthur; Ney e Raimundo; João, Mário e Marquinhos; Valter, Nezinho, Paulo César, Pedro e Edson.

Os gols foram marcados por: 1.º quadro Jorge (2) e Mauro e André; 2.º quadro Paulo, César, Pedro e Mário.

## Disposta a Argentina a não ceder seus jogadores

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — A Argentina não cederá jogadores para a formação do selecionado da América que se pretende formar para jogar um "match", contra a Europa em Madrid, a 3 de junho próximo.

A AFA recebeu uma nota com o respectivo convite, para que designasse alguns de seus célebres jogadores para integrar o quadro da "América". Até hoje dita nota não foi respondida, porém os resultados de uma "enquete" realizada entre dirigentes da AFA pelo cronista desportivo da United Press, Luciano Dominguez Caracucedo, permitiram antecipar essa posição.

Indicam que a AFA sugerirá os resultados da "enquete" que o quadro da "América" seja formado com jogadores das duas equipes sul-americanas que participaram das finais do próximo Campeonato do Mundo: Uruguai e o vencedor das eliminatórias entre Paraguai, Chile e Brasil.

Os jogadores da Argentina não cederão para a formação do selecionado da América que se pretende formar para jogar um "match", contra a Europa em Madrid, a 3 de junho próximo.

A AFA recebeu uma nota com o respectivo convite, para que designasse alguns de seus célebres jogadores para integrar o quadro da "América". Até hoje dita nota não foi respondida, porém os resultados de uma "enquete" realizada entre dirigentes da AFA pelo cronista desportivo da United Press, Luciano Dominguez Caracucedo, permitiram antecipar essa posição.

Indicam que a AFA sugerirá os resultados da "enquete" que o quadro da "América" seja formado com jogadores das duas equipes sul-americanas que participaram das finais do próximo Campeonato do Mundo: Uruguai e o vencedor das eliminatórias entre Paraguai, Chile e Brasil.

## Mineiros - Goianos Domingo, em Belo Horizonte

Minas, se vencer, desistirá do campeonato. A segunda partida das quartas de finais, entre mineiros e goianos será levada a efeito domingo, em Belo Horizonte. O primeiro encontro em Goiânia, foi vencido pelo clube das Alterosas, sem dificuldades, que o torna o franco favorito da prova.

Mário Viana deve ser o árbitro da peleja.

## PRIMEIRA VITÓRIA DA SELEÇÃO BRASILEIRA EM MENDOZA

Superada espetacularmente a equipe chilena após surpreendente reação dos brasileiros — O Paraguai derrotou a equipe de Mendoza

MENDOZA, Argentina, 18 (U.P.) — A primeira partida do Torneio Sul-Americano de Futebol, iniciado ontem à noite nesta cidade, a equipe brasileira venceu a chilena numa partida bastante disputada. A contagem final foi de 5 a 1 para o Brasil.

O triunfo foi conseguido no final da partida, graças a reação da equipe dos "novos" brasileiros, que conseguiram nos minutos finais, marcar vários pontos para empatar e então superaram os chilenos, no último minuto com uma "cesta".

O Chile se distinguiu mais na marcação de homem para homem, e chegou a se avan-

çar por 5 pontos antes da reação do time brasileiro na maioria constituída de elementos jovens e desconhecidos.

Angelo Bonifatti (Amazônia) o maior jogador do Brasil, que orientando os seus compatriotas, foi indiscutivelmente quem decidiu o triunfo.

Os dois times jogaram muito bem, as duas equipes se equilibraram na quadra. Os chilenos, foram um pouco mais técnicos porém os brasileiros usaram ardorosos.

VITÓRIA DO PARAGUAI — Na partida de basquetebol jogada a noite passada, em disputa do torneio Sul-Americano de Basquetebol, a equipe paraguaia venceu a brasileira por 63 a 51.

## Amanhã a Peleja Peñarol-Fluminense

O América fará a preliminar frente ao Luqueno



Pinheiro que disputará com Gerson a zaga central

Nova alteração vem de sofrer a tabela de jogos da Copa Montevideana. A peleja

## Dois jogadores ausíriacos com propostas para aliar na América do Sul

VIENNA, 19 (U.P.) — Dois jogadores do selecionado austríaco de futebol receberam propostas para aliar na América do Sul, um deles no Uruguai, pelo "Peñarol" e outro na Argentina, pelo Boca Juniors ou pelo Racing.

Fluminense programada para hoje, foi transferida para amanhã, jogando o América e o Desportivo Suquero a preliminar.

O título de campeão do certame dificilmente figura na mão do Peñarol que, com a vitória superintendente da América sobre o Fluminense, ficou absoluto, sem pontos perdidos na usucurfa da tabela. Tem o Peñarol apenas dois compromissos: — Fluminense e Nacional, sendo que este último, colocado em 2.º lugar e com um ponto perdido se apresenta como capaz de assustar o líder.

Os outros concorrentes, estão sem possibilidades, consequentemente, fora do páreo.

## MINAS DESISTIRÁ DAS FASES

Segundo fomos informados, Minas desistirá do campeonato caso vença o jogo com os goianos.

Desta forma os cariocas serão, sem fazer força, os finalistas do certame.

## A CONFEDERAÇÃO AGIRÁ

Caso sejam confirmados os boatos da desistência da Federação Mineira, a Confederação Brasileira de Desportos punirá a sua filiada por rebeldia.

Um "casinho" a mais do fracassado campeonato.

## VENCIDO O VILA MARIOPOLIS F. CLUBE

Enfrentando domingo último hora de seu domínio, o Saldanha da Gama de Olinda no festival promovido pelo E. C. Modéstade o Vila Mariopolis F. C., de Adhuetta foi vencido pelo Saldanha da Gama pelo apertado escore de 3 a 2.

A partida teve um despenholar bem movimentado oferecendo ao público local uma refrega cheia de lances interessantes, os gols do Vila Mariopolis foram feitos por intermédio de Lucas.

O quadro Mariopolense orientado pelo desportista Jair Melia, possui a seguinte composição: Nilson, Hamílca e Pedro, Valter Chancan e Cúica, Armando, Joca, Tatinha, Didi, e Qualter.

ACEITA JOGOS: O Vila Mariopolis F. C. de Anchieta vem por intermédio da LUTA DEMOCRÁTICA avisar aos seus co-irmãos que aceita jogos amistosos, em sua praça de esportes para seus 1.º e 2.º quadros, para o mês de abril em diante. Qualquer correspondência poderá ser enviada para a rua Amazilia 82, Anchieta. Aos cuidados do sr. José Valter de Jesus.

## Prestigiada a Seleção Brasileira Pela Imprensa Chilena

Intensa perspectiva em torno dos jogadores brasileiros — Comprovada a superioridade do nosso futebol — "Uma das melhores equipes formada nos últimos anos", declara o jornal "El Mercurio"

SANTIAGO, 18 (United Press) — Nas últimas 48 horas, as atividades do futebol brasileiro ocuparam a primeira página do jornal chileno "El Mercurio".

Os jogadores brasileiros foram considerados "uma das melhores equipes formada nos últimos anos", declarou o jornal "El Mercurio".

A maioria dos jornais ilustrados hoje a sua primeira página com uma ou duas fotografias dos brasileiros, treinando ou descansando no hotel, enquanto as páginas de esportes estão cheias de notícias e fotografias da equipe do futebol do Brasil.

"El Mercurio" diz que eles se podem negar a superioridade do futebol brasileiro, embora abrigando esperanças para a seleção local, e uma das melhores formadas nos últimos anos — esperando que chilenos façam todos os esforços, para conseguirem um triunfo no dia 25, cujo grande favorito é o BRASIL.

"La Nación" fez uma reportagem com os jogadores brasileiros a qual preenche uma página. Diz o cronista chileno que os brasileiros adoraram o seu Carnaval, o longe da pátria não se esqueciam de trazer músicas carnavalescas de 1954, gravadas em discos, as quais são transmitidas pelos auto-falantes do confortável estádio Audax-Italiano, onde estão alojados, durante o dia, os brasileiros. Estes também têm os seus instrumentos nativos do carnaval e também excelentes intérpretes da música predileta do Brasil. Adianta o cronista que um pequeno carnaval começa quando o treino termina.

Os vespertinos publicaram verdades interessantes. Os jogadores brasileiros, bem como estatísticas da atividade esportiva do Brasil, ressaltando sempre os saldos favoráveis do brasileiro.

Disputará o S. Paulo um torneio internacional

BOGOTÁ, 18 (U.P.) — Segundo, foi anunciado o quadro de futebol do São Paulo, do Brasil, provavelmente participará de um Torneio Internacional de Futebol que será organizado nesta capital, o qual reunirá o Millonarios e do Santa Fé.

Disputará o S. Paulo um torneio internacional

BOGOTÁ, 18 (U.P.) — Segundo, foi anunciado o quadro de futebol do São Paulo, do Brasil, provavelmente participará de um Torneio Internacional de Futebol que será organizado nesta capital, o qual reunirá o Millonarios e do Santa Fé.

Disputará o S. Paulo um torneio internacional

BOGOTÁ, 18 (U.P.) — Segundo, foi anunciado o quadro de futebol do São Paulo, do Brasil, provavelmente participará de um Torneio Internacional de Futebol que será organizado nesta capital, o qual reunirá o Millonarios e do Santa Fé.

Disputará o S. Paulo um torneio internacional

BOGOTÁ, 18 (U.P.) — Segundo, foi anunciado o quadro de futebol do São Paulo, do Brasil, provavelmente participará de um Torneio Internacional de Futebol que será organizado nesta capital, o qual reunirá o Millonarios e do Santa Fé.

Disputará o S. Paulo um torneio internacional

BOGOTÁ, 18 (U.P.) — Segundo, foi anunciado o quadro de futebol do São Paulo, do Brasil, provavelmente participará de um Torneio Internacional de Futebol que será organizado nesta capital, o qual reunirá o Millonarios e do Santa Fé.

Disputará o S. Paulo um torneio internacional

BOGOTÁ, 18 (U.P.) — Segundo, foi anunciado o quadro de futebol do São Paulo, do Brasil, provavelmente participará de um Torneio Internacional de Futebol que será organizado nesta capital, o qual reunirá o Millonarios e do Santa Fé.

Disputará o S. Paulo um torneio internacional



Team do Senhor do Passos, campeão do Centro. São os representantes da chamada zona arabe

## Estado do Rio Esportivo

(Escreve J. D. MERCADOR)

Sensacional amistoso domingo em Niterói, reunindo os quadros do Fonseca (profissionais) e do E. C. Valim (Departamento Autônomo) — Vários crachs serão experimentados na equipe preparada por Milton Curi, no jogo com o quadro carioca — Mais uma rodada do Campeonato Fluminense de Futebol Profissional — Jogará em Mato Grosso e Goiás, a seleção do Estado do Rio — Outros informes

ESCALADO O FONSECA — Para o encontro de domingo com o quadro do Valim F. C., a direção técnica do Fonseca A. C. designou o seguinte quadro: Capitão: Milton Curi; Nica, Agnello e Amador; Elvino, Claudio, Almirante, Patrocinio e Chico.

COMPUNTO O VALIM — Para o encontro de domingo com o quadro do Fonseca A. C., o Valim terá a seguinte composição: Milton Curi, Nica, Agnello e Amador; Elvino, Claudio, Almirante, Patrocinio e Chico.

JOGOS INTERMEDIÁRIOS — A FED vai levar sua equipe que disputou o recente Campeonato Brasileiro de Futebol, as cidades de Curitiba e Goiânia, a fim de enfrentar as seleções locais e goianas.

NOTÍCIAS EM GOIÁS — Falando à reportagem especializada, o dr. Alarico Maciel, presidente da FPD, declarou que a

tribunação e o clube do futebol e de braços abertos e com muita fé. Como se vê o dr. Alarico Maciel, embora que ilustre, não tem a mesma visão do esporte e voltou a sofrer, derramando pontos por todos os pontos.

Concedeu uma bela e bem fundamentada entrevista a um jornalista, que ao ser cortado e inteligente sabem dar.

Por falar no dr. Alarico Maciel, não poderíamos deixar de dizer que o representante da FPD, junto à FPD é um dos jogadores que possui maior número de títulos pomposos nos desportos fluminenses.

Sua volta às atividades é registrada com agrado por todos os desportistas do Estado do Rio, que já se acostumaram a admirá-lo pela sua maneira modesta, honesta, sincera e brilhante, no trato das coisas ligadas aos desportos.

Corriam ontem nos meios esportivos fluminenses os nomes de dr. Alarico Maciel, tem a sua candidatura trabalhada para a sucessão do sr. José Ramos de Freitas na presidência da FPD, por ser o ditto parvo-cara de continuar a obra metódica do atual mandatário-mor dos desportos da velha Província.

NOTÍCIA DO VAMADU — O Fonseca A. C., receberá domingo vindouro a visita do quadro do Valim, desta capital, a fim de preliar com o mesmo, num jogo que está sendo ansiosamente aguardado pelo público niteroiense.

Terá sequência domingo vindouro, o Campeonato Fluminense de Futebol Profissional, já decidido o Serra Mansa F. C. já é o campeão, com a realização dos jogos: Valencianos — Royal e Adriano — Coroados.

O Campeonato Fluminense de Futebol Profissional, renderá até agora, a importância de Cr\$ 600.000,00, sendo que pagaram ingresso nada menos de 25.000 pessoas, o que prova o êxito da modalidade esportiva instituída pelo sr. José Ramos de Freitas, presidente da Federação Fluminense de Desportos no Estado do Rio.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

O quadro do Adriano A. C., de Engenheiro Paulo da Fronteira, está temporária e conseguiu reeditar sua bela situação passada, quando levantou de forma brilhante o 1.º Campeonato de Futebol Profissional.

# IMÓVEIS

## CASAS — TERRENOIS

## Compre hoje e more amanhã

Vende ótimas lotes, de terreno de 12x30, sem entrada e sem juros, planos, com água, luz, construção livre e posse imediata. Local já habitado e em franco progresso. Muito comércio e muita condução à porta. Preços a partir de Cr\$ 12.000,00, em prestações de Cr\$ 150,00 por mês. BAIRRO ITAUNA, a 30 minutos das barcas de Niterói. Trator diariamente, com o corretor autorizado, Sr. J. SIQUEIRA — Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar — Telex: 23-3840 e 43-2728 (antiga Rua Larga)

## Terrenos em Belford Roxo

(PARQUE SÃO BERNARDO)

Próximo do Estação, com trem elétricos e ônibus diretos a Praça Mauá. — Água, luz e esgoto — toda, comércio, escola pública e grande número de construções modernas já habitadas. — Posse imediata e construção livre. — Preços a partir de Cr\$ 25.000,00, em pequena entrada e prestações de Cr\$ 225,00 mensais, sem juros — CONSTRUÍMOS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.

Três na firma J. CAVALCANTI, à Rua dos Andradas, 98-7, andar — grupo 701 — esquina de Marechal Floriano — Fones: 43-3500 — 43-5788 e 23-3494 — ou com o corretor autorizado, Sr. SILVIO BORGES — Av. Marechal Floriano, 21, 2.º andar — Sala 9 — Fone: 43-8238

ATENDE-SE DIARIAMENTE DAS 8 AS 20 HORAS

## Brilhante vitória dos Millionários dos Pilares

Em sua praça de esportes o Millionários dos Pilares conquistaram na tarde de domingo, brilhante vitória ao bater o Estrela F. C. de Tijuca por 5-1.

Desenvolvendo maior equilíbrio de jogo tecnicamente melhor que seu adversário a equipe dos Millionários pouco se esforçou para construir a marcadora vitória frente seu adversário que, apesar de derrotado, portou-se disciplinadamente no terreno da luta.

Jogou o quadro vencedor com a seguinte constituição: Joãozinho, Velga e Célio; Antoninho, Dário e Bangê; Juventino, Delcio, Maurício, Joca e Arnaldo.

Os tentos foram assassinados por Joãozinho, Velga, Célio, Antoninho e Dário.

Preliminarmente estiveram em ação as equipes de aspirantes de ambos os quadros, no qual resultou justo empate de dois tentos.

## Levantado o Campeonato Mundial de Patinação por um norte-americano

OSLO, 18 (U.P.) — O norte-americano, Hayes Allan Jenkins ganhou o Campeonato Mundial de Patinação pela seguinte vez consecutiva.

Da mesma forma que no ano passado, o jovem de 21 anos, superou com plenitude a todos os demais patinadores na segunda parte da prova de patinação livre.

Jenkins invete-se por ampla margem a seu compatriota Jimmy Grogan, que ocupou o segundo lugar. O francês Alain Gillel classificou-se em terceiro lugar e o norte-americano Dave Jenkins, irmão mais novo do campeão, colocou-se em quarto lugar.

## O VILA NOVA SEM COMPROMISSO

Estando sem compromisso para domingo, o Vila Nova E. C., de Vitorino Geral, comunicou aos clubes que aceita jogos para os quadros de aspirantes e amadores em sua praça de esportes.

Entendimentos pelo telefone: 43-4935, com Joaquim Silva.

## Liberlô F. C. — Unidos do Pôrto

Para a peleja amistosa que será realizada domingo, com os 11 idos do Pôrto, no campo do Arsenal, os jogadores do Liberlô, abaixo deverão estar na sede, às 8 horas: Genito, Tita, e Camilo; Valdir, Leão, Valtir, 11, 22, Farias, Valter, 1, Joãozinho Zizinho e Zequinha.



